

Simbologia e Sistematização Gráfica
a Utilizar nos
Planos Directores Municipais

SIMBOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO GRÁFICA A UTILIZAR NOS PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS

Sumário

1	Objectivo.....	2
2	Regras de apresentação das plantas	3
2.1	Base cartográfica.....	3
2.2	Quadrícula do sistema de coordenadas	3
2.3	Orientação	3
2.4	Escala da planta.....	4
2.5	Legenda da simbologia	4
2.6	Legenda de identificação da planta.....	4
3	Simbologia a utilizar na planta de ordenamento.....	6
3.1	Representação gráfica de categorias e subcategorias de solo	6
3.2	Representação gráfica da estrutura ecológica.....	11
3.3	Representação gráfica de infraestruturas lineares	11
4	Simbologia a utilizar na planta de condicionantes	12
4.1	Representação gráfica de servidões e restrições de utilidade pública	12

Lista de figuras e quadros

Figura 1 – Disposição dos elementos na legenda de identificação da planta	4
Figura 2 – Exemplo de legenda de identificação da planta	4
Quadro 1 – Categorias de solo e correspondente representação gráfica	6

Anexos

- Anexo I – Solo urbano – solo urbanizado, solo cuja urbanização é possível programar e categorias de solo
- Anexo II – Categorias de solo rural
- Anexo III – Categorias de solo urbano ou categorias de solo rural e estrutura ecológica
- Anexo IV – Infraestruturas lineares
- Anexo V – Limites
- Anexo VI – Servidões e restrições de utilidade pública
- Anexo VII – Lista dos grafismos apresentados (designação e numeração utilizadas)

1 Objectivo

O presente documento visa dar satisfação ao disposto no nº2 do art.155.º do DL 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção que é conferida pelo DL 310/2003, de 10 de Dezembro, relativamente à simbologia e sistematização gráfica a utilizar nas plantas de ordenamento e de condicionantes dos planos directores municipais.

Refira-se que após a publicação do decreto regulamentar que estabelece os critérios uniformes de classificação e reclassificação do solo a simbologia e representação gráfica apresentadas terão que ser reequacionadas à luz do referido decreto regulamentar.

2 Regras de apresentação das plantas

- 1 As regras a seguir indicadas aplicam-se à impressão da planta de ordenamento e da planta de condicionantes dos planos directores municipais.
- 2 Todas as plantas impressas devem apresentar sempre os seguintes elementos:
 - Base cartográfica
 - Quadícula do sistema de coordenadas
 - Orientação
 - Escala
 - Legenda da simbologia
 - Legenda de identificação da planta
3. A dimensão do papel a utilizar na impressão das plantas não deve ser superior ao formato normalizado A0.
4. Caso seja necessário repartir a planta por várias folhas, cada folha deve apresentar todos os elementos listados no ponto 2, deve conter o esquema de montagem da planta e a identificação da folha reportada ao referido esquema.

2.1 Base cartográfica

As plantas de ordenamento e de condicionantes dos planos directores municipais são apresentadas sobre **cartografia de base** que serve de fundo à planta e contem a altimetria, a hidrografia, a toponímia, a rede rodoviária, a rede ferroviária e as áreas edificadas, bem como a quadricula das coordenadas cartográficas.

2.2 Quadricula do sistema de coordenadas

Todas as plantas devem apresentar a localização de pelo menos 4 pontos não colineares da quadricula do sistema de coordenadas, com a indicação das respectivas coordenadas.

2.3 Orientação

1. A orientação da planta deve ser inequívoca, sendo obrigatório em todas as plantas a representação do norte cartográfico.
2. Exceptuam-se da regra anterior as plantas que estejam orientadas a norte no sentido do cabeçalho do papel, casos em que a representação do norte é facultativa.

2.4 Escala da planta

A identificação da escala da planta constitui um elemento indispensável em todas as plantas, devendo constar tanto a escala numérica como escala gráfica. Para os planos directores municipais as escalas recomendadas são: 1:25.000 ou 1:10.000

2.5 Legenda da simbologia

1. A legenda da simbologia de uma planta tem por objectivo descodificar a informação nela contida, sendo constituída por todos os símbolos utilizados na sua elaboração e por uma designação sucinta do seu significado, devendo ser sempre clara e objectiva. A escala de representação dos símbolos apresentados na planta e na legenda deve ser a mesma.
2. Todos os símbolos utilizados na planta devem constar da respectiva legenda.
3. Não devem constar da legenda símbolos não representados na respectiva planta.

2.6 Legenda de identificação da planta

1. A legenda de identificação da planta é um elemento essencial em todas as plantas do plano director municipal, devendo ser clara, simples e precisa.
2. A legenda de identificação da planta contém os seguintes elementos:
 - a) Título da planta
 - b) Designação do plano director municipal a que a planta pertence;
 - c) Designação da câmara municipal que promove a elaboração do plano;
 - d) Designação do técnico ou da empresa responsável pela elaboração da planta, caso não sejam os serviços técnicos da câmara municipal;
 - e) Número de ordem da planta no plano e identificação da folha, caso seja uma planta repartida por várias folhas;
 - f) Data de execução da planta ou da sua última alteração, caso tal tenha ocorrido;
 - g) Escala adoptada na planta;
 - h) Informação relativa à cartografia de base que serve de fundo à planta, nomeadamente a fonte (entidade produtora, nº e data da homologação), a data do

levantamento, o sistema de projecção cartográfica (projecção, elipsóide e datum);

- i) Esquema de montagem da planta em folhas e a identificação da folha reportada ao referido esquema, caso se trate de uma planta repartida por várias folhas.

i) Esquema de montagem das folhas	b) Designação do plano director municipal a que a planta pertence	c) Entidade que promove a elaboração do plano ----- d) Entidade que elabora a planta
g) Escala	a) Título da planta	e) Numero da planta (e da folha)
h) Base cartográfica		f) Data de elaboração da planta ou da sua última alteração

Figura 1 - Disposição dos elementos na legenda de identificação da planta

<table border="1"> <tr><td>A</td><td>B</td><td>C</td></tr> <tr><td>D</td><td>E</td><td>F</td></tr> <tr><td>G</td><td>H</td><td>I</td></tr> </table>	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Plano Director Municipal de ABC	Câmara Municipal de ABC ----- XeZ projectista, S.A.
A	B	C									
D	E	F									
G	H	I									
<p>1 : 25.000</p> 	Planta de Ordenamento	2 - C									
<p>IGOE, 2003 Sistema de projecção - Transversa de Mercator Elipsóide - Internacional Datum - Lisboa</p>		26/1/2005									

Figura 2 – Exemplo de legenda de identificação da planta

3 Simbologia a utilizar na planta de ordenamento

3.1 Representação gráfica de categorias e subcategorias de solo

1. O conjunto de categorias de solo que, nesta fase, consta do presente catálogo de representação gráfica, baseia-se nas orientações expressas no DL 380/99, de 22 de Setembro, sobre classificação e qualificação do solo.
2. No **quadro 1** é apresentada a matriz de classificação utilizada, bem como os nomes da trama e da cor associadas a cada categoria, encontrando-se os respectivos símbolos representados nos **anexos I a III**.
3. No **anexo I** são apresentadas as simbologias a utilizar na representação gráfica da classe de solo urbano, distinguindo entre o solo urbanizado e o solo cuja urbanização é possível programar, bem como as simbologias a aplicar nas categorias do solo urbano, usualmente representadas ao nível do plano director municipal.
4. O **anexo II** refere-se ao solo rural, apresentando a representação gráfica de categorias que o integram.
5. No **anexo III** estão representadas as categorias que tanto podem ocorrer em solo urbano como em solo rural. Estão neste caso os espaços natural, cultural, canal, de infraestruturas não lineares (existentes ou propostas) e de equipamentos (existentes ou propostos), sendo cada um deles representado graficamente pela mesma simbologia em ambas as classes de solo.
6. No **anexo III** está ainda representada a simbologia correspondente à estrutura ecológica, a utilizar em sobreposição com qualquer categoria de solo.

Quadro 1 – Categorias de solo e correspondente representação gráfica

Classificação e qualificação do solo				Representação gráfica		
Classe		Categoria		nº do símbolo	Trama	Cor
solo urbano	solo urbanizado			1.1.1.1.	urbanizado	castanho (escuro)
		espaço industrial		1.1.1.2	industrial urbanizado	roxo (escuro)
		espaço turístico		1.1.1.3	turístico urbanizado	laranja (escuro)
		espaço comercio serviços		1.1.1.4	comercio serviços urbanizado	azul (escuro)
	solo cuja urbanização é possível programar			1.1.2.1	urbanização programada	castanho (claro)
		espaço industrial		1.1.2.2	industrial programado	roxo (claro)
		espaço turístico		1.1.2.3	turístico programado	laranja (claro)
		espaço comercio serviços		1.1.2.4	comercio serviços programado	azul (claro)
	estrutura verde		espaço verde urbano	1.1.3.1	verde urbano	verde
	solo rural	espaço agrícola	1.2.1	agrícola	verde claro	
espaço florestal		1.2.2	florestal	verde escuro		
espaço exploração mineira		1.2.3	exploração mineira	anil		
espaço afecto a actividades industriais directamente ligadas à agricultura		1.2.4	industrial ligado à agricultura	magenta		
espaço afecto a actividades industriais directamente ligadas à floresta		1.2.5	industrial ligado à floresta	magenta		
espaço afecto a actividades industriais directamente ligadas à exploração mineira		1.2.6	industrial ligado à exploração mineira	magenta		
espaço de actividades compatíveis com o espaço agrícola florestal ou natural		1.2.7	actividades compatíveis com o espaço agrícola florestal ou natural	bordeaux		
solo urbano ou solo rural	espaço natural	1.3.1	natural	verde azeitona escuro		
	espaço canal (infraestruturas lineares)	1.3.2	canal	Cinzento (claro)		
	espaço infraestruturas existente (infraestruturas não lineares)	1.3.3.1	Infraestrutura não-linear existente	Cinzento (escuro)		
	espaço infraestruturas proposta (infraestruturas não lineares)	1.3.3.2	Infraestrutura não-linear proposta	Cinzento (escuro)		
	espaço equipamento existente	1.3.4.1	equipamentos existente	Amarelo		
	espaço equipamento proposto	1.3.4.2	equipamentos proposto	Amarelo		
	espaço cultural	1.3.5.	cultural	Amarelo Torrado		

7. A cada categoria foram associadas uma **trama** (forma dos elementos individuais que se repetem para construir o símbolo) e uma **cor**. Estas duas variáveis visuais podem ser utilizadas isolada ou conjuntamente. Nos anexos I a III são apresentados dois catálogos de representação gráfica das categorias do solo: A primeira coluna de grafismos apresenta as tramas de forma monocromática e a segunda coluna exemplifica a utilização conjugada da trama com a cor.
8. Cada categoria é assim identificada graficamente em qualquer plano director municipal por uma **trama** e/ou por uma **cor**. A **densidade** da trama (tamanho e espaçamento dos elementos que se repetem) é escolhida em cada plano, de forma a ajustar-se o melhor possível à generalidade das áreas que, nesse plano, vão ser preenchidas com essa trama.
9. Nas **tramas** e nas **cores** escolhidas para representar as *categorias do solo urbano* pretendeu-se distinguir uma relação visual entre os solos *urbanizados* e os correspondentes solos *cuja urbanização é possível programar*. (ver anexo I).
 - a. Com efeito, a trama de qualquer *categoria de solo cuja urbanização é possível programar* apresenta uma predominância visual vertical e é obtida por rotação de 90° da trama da respectiva *categoria urbanizada*, na qual predomina a orientação visual horizontal. Para o solo urbano não desagregado em categorias, as tramas escolhidos para o *solo urbanizado* e para o *solo cuja urbanização é possível programar* são obtidas uma da outra por rotação de 45°
 - b. Na utilização da **cor**, para as *categorias urbanizadas* e para as *categorias cuja urbanização é possível programar* com igual uso dominante, foi escolhida a mesma **cor** mas divergindo na **intensidade de tom**. Na *categoria urbanizada* é utilizado um tom mais escuro do que na correspondente *categoria cuja urbanização é possível programar*.
 - c. As relações visuais acima referidas não ocorrem nos espaços verde urbano, natural, cultural, canal, de infraestruturas e de equipamentos, que são representados graficamente pela mesma simbologia em todo o solo urbano, independentemente de este ser *solo urbanizado* ou *solo cuja urbanização é possível programar* (ver anexo III).
 - d. No caso dos espaços de infraestruturas e de equipamentos foi feita uma distinção visual entre as respectivas subcategorias *existentes* e *propostas*, utilizando-se para tal uma rotação de 90° das respectivas tramas.

10. Para identificar várias subcategorias, utiliza-se a **trama** da respectiva categoria mas com diferentes **densidades**

Por exemplo:



11. No caso de se utilizar apenas a cor a cheio, a representação de subcategorias é feita utilizando a **cor** da respectiva categoria com diferentes **intensidades de tom**, mais claro ou mais escuro, de uma sequência de intensidades da mesma cor.

Por exemplo:



12. Na planta de ordenamento do plano director municipal cada solo qualificado com uma dada categoria ou subcategoria deve ser delimitado por uma linha contínua, fechada, formando um polígono que deve ser preenchido com a **trama** ou a **cor** (ver anexos I a III), identificadores da categoria em que esse solo foi qualificado, aplicadas, respectivamente, com a **densidade** ou a **intensidade de tom**, que, nesse plano, foi escolhida para representar graficamente a categoria ou a subcategoria.
13. Em cada plano, as **densidades** das tramas e as **intensidade de tom** das cores devem ser escolhidas de forma a que a leitura das plantas seja o mais clara possível. Para tal sugere-se a escolha de densidades e intensidades mais elevadas para as categorias ou subcategorias que apresentam superfícies de menores dimensões. Sugere-se também que a densidade da trama e/ou a intensidade da cor escolhida para representar uma dada categoria ou subcategoria seja o mais diferente possível das densidades e intensidades mais frequentes nas superfícies adjacentes
14. A cada solo só deve ser associada a categoria correspondente ao seu uso dominante, pelo que, de uma maneira geral, na planta de ordenamento não há tramas ou cores sobrepostas.
15. Excepcionalmente, quando se pretende identificar um espaço de reserva para a criação de infraestruturas lineares, cuja largura se prevê vir a ser reduzida durante a vigência do plano, a categoria de **espaço canal** deve ser representada em sobreposição à categoria que vigorará plenamente quando se efectuar a redução da largura necessária à infraestrutura.
16. A representação gráfica de um solo qualificado nas categorias de **infraestrutura não linear (existente ou proposta)** (subestação eléctrica, estação de tratamento de água,

estação de tratamento de águas residuais, interfaces, etc.), ou nas categorias de **equipamento (existente ou proposto)** (educação, saúde, segurança pública, etc.), é efectuada tal como para as outras categorias: o solo é delimitado por uma linha contínua, fechada, formando um polígono, preenchido com a trama e/ou com a cor, identificadoras da categoria em que esse solo foi qualificado (ver anexo III).

17. No caso de se pretender referir também o tipo de infraestrutura (*subestação eléctrica, estação de tratamento de água, estação de tratamento de águas residuais, interface, etc.*) ou o tipo de equipamentos (*educação, saúde, segurança pública, etc.*) utiliza-se um **símbolo pontual**, a localizar no interior da linha poligonal que delimita a categoria em causa e, sempre que possível, no centro da infraestrutura ou do equipamento a que se refere. Especialmente nas situações **propostas** admite-se que a localização do símbolo pontual seja meramente indicativa.
18. Este símbolo pontual pode ser uma figura ou uma sigla contida numa cercadura que, para reforçar a distinção entre as situações **existentes** e as **propostas** deve ser respectivamente de forma **quadrada** ou **circular**.

Por exemplo :

infraestrutura existente Estação de Tratamento de Águas Residuais	
infraestrutura prevista Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos	
equipamento existente de ensino	
equipamento previsto de saúde	

3.2 Representação gráfica da estrutura ecológica

A representação gráfica da **estrutura ecológica municipal** na planta de ordenamento é feita em sobreposição às tramas correspondentes às categorias em que os solos que a constituem foram qualificados. A trama escolhida para representar a **estrutura ecológica municipal** é, por isso, um ponteadado aleatório, o que possibilita a sua utilização em sobreposição com outra trama.

3.3 Representação gráfica de infraestruturas lineares

1. As *infraestruturas lineares*, como as rodovias, ferrovias, condutas de abastecimento de água, colectores de esgoto, linhas eléctricas ou gasodutos, são representadas por **linhas**, como é indicado no anexo IV.
2. A representação gráfica **das infraestruturas lineares** deve distinguir as *existentes* das *propostas*, utilizando **linhas contínuas** para as existentes e **linhas a traço interrompido** para as propostas.
3. A linha identificadora de uma *infraestrutura linear* é complementada, sempre que possível, com a sua designação oficial abreviada, repetida ao longo da linha com o espaçamento adequado a uma fácil leitura da planta. Tomando como exemplo a rede rodoviária, a linha identificadora de uma via é complementada com as iniciais do tipo de via e com a respectiva numeração (IP1, IC3 ou EN235).
4. No caso de se pretender identificar um espaço de reserva para posterior construção de infraestruturas lineares este deve ser assinalado com grafismo correspondente à categoria de *espaço canal*. Sempre que a(s) directriz(es) mais provável da(s) infraestrutura(s) for conhecida, é representada pela linha identificadora do tipo de infraestrutura proposta em sobreposição à cor que representa a categoria de *espaço canal* (ver anexo III).

4 Simbologia a utilizar na planta de condicionantes

4.1 Representação gráfica de servidões e restrições de utilidade pública

1. As servidões e restrições de utilidade pública em vigor, que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento do solo na área de intervenção do plano, devem ser assinaladas na planta de condicionantes, utilizando para tal os símbolos gráficos indicados no **anexo VI**, para as servidões e restrições listadas no **quadro 2**.
2. As áreas sujeitas a servidão ou a restrição de utilidade pública são sempre delimitadas por uma linha simples, contínua, formando um polígono fechado. A identificação do tipo de servidão ou restrição é feita utilizando o respectivo símbolo indicado no anexo VII.
3. De notar que, para não sobrecarregar demais as plantas de condicionantes, foram escolhidas tramas para representar algumas das áreas de servidão e foram escolhidas linhas para representar as restantes áreas de servidão.
 3. 1. Para algumas servidões ou restrições (como por exemplo as *zonas especiais de protecção a monumentos nacionais*, as *áreas sujeitas a regime florestal* ou a *reserva agrícola nacional*) optou-se por escolher a **trama** identificadora da servidão ou da restrição que deve ser utilizada para preencher o polígono delimitador da área abrangida.
 3. 2. Noutros casos (como por exemplo as *zonas de servidão aeronáutica*, as *áreas protegidas* ou as *zonas de protecção especial*) optou-se por escolher a **linha** identificadora da servidão ou da restrição, que deve ser sobreposta à linha poligonal delimitadora da área abrangida. Todas as linhas escolhidas para identificar áreas de servidão ou de restrição são transversalmente assimétricas, devendo a sua utilização ser feita de forma a que os símbolos que as compõem sejam sempre representados no interior da área a identificar.
4. A identificação do objecto que determina a servidão é feita utilizando um **símbolo pontual**, localizado no interior da área sujeita a servidão e, sempre que possível, no centro do referido objecto. As *albufeiras de águas públicas*, as *áreas licenciadas para exploração de pedreiras* e as *áreas concessionadas para exploração de depósitos minerais*, são excepções a esta regra, sendo a sua área delimitada por uma linha

simples, continua, fechada, formando um polígono e preenchida com a **trama** identificadora do bem dominante.

5. Sempre que o regime a que fica sujeita a área de servidão ou de restrição for definido no acto administrativo que a constitui (como é o caso das *áreas protegidas* ou das *zonas especiais de protecção a monumentos nacionais*) é necessário identificá-la também com o nome fixado no acto de constituição.

Quadro 2- Lista de Servidões e Restrições de Utilidade Pública com a Respectiva Legislação

n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
1	Domínio Público Hídrico			1	Leito e margem das águas do mar	DL 468/71 de 5/11 republicada pela Lei 16/2003 de 4/7	automática (50m)	INAG, entidades portuárias ou ICN
1	Domínio Público Hídrico			2	Zona ameaçada pelo mar	DL 468/71 de 5/11 republicada pela Lei 16/2003 de 4/7	acto administrativo (decreto)	INAG, entidades portuárias ou ICN
1	Domínio Público Hídrico			3	Leito e margem de correntes ou cursos de água, lagos e lagoas	DL 468/71 de 5/11 republicada pela Lei 16/2003 de 4/7	automática (navegáveis ou flutuáveis e com interesse portuário 50m, sem interesse portuário 30m, não navegáveis n/ flutuáveis 10m)	INAG, entidades portuárias ou ICN
1	Domínio Público Hídrico			4	Zona adjacente à margem de correntes ou cursos de água, lagos e lagoas (ou limite da maior cheia conhecida)	DL 468/71 de 5/11 republicada pela Lei 16/2003 de 4/7	acto administrativo (portaria) (automática até à classificação da zona adjacente: - pelo limite da maior cheia conhecida ou, se este limite for desconhecido - 100m para cada lado da margem)	INAG, entidades portuárias ou ICN
2	Albufeiras de águas públicas			1	Albufeira de águas públicas classificada (até ao nível do seu pleno armazenamento)	DL 502/71 de 18/11 e DR 2/88 de 10/1 (alterado pelo DR 37/91 de 23/1, DR 33/92 de 2/12 e DL 380/99 de 22/9)	acto administrativo (decreto regulamentar) DR 2/88 de 10/1, DR 3/2002 de 4/2	INAG
2	Albufeiras de águas públicas			2	Zona de protecção albufeira de águas públicas classificada (contem zona reservada e zonas de respeito)	DL 502/71 de 18/11 e DR 2/88 de 10/1 (alterado)	automática após a classificação da albufeira (zona de protecção 500m ou 200m, contem zona reservada 50m)	INAG
2	Albufeiras de águas públicas			3	Zona de protecção albufeira de águas públicas classificada - zona reservada	DL 502/71 de 18/11 e DR 2/88 de 10/1 (alterado)	automática após a classificação da albufeira (zona de protecção 500m ou 200m, contem zona reservada 50m)	INAG
2	Albufeiras de águas públicas			4	Zona de protecção albufeira de águas públicas classificada - zona de respeito			
2	Albufeiras de águas públicas			5	Barragem	DR 2/88 de 10/1 (alterado)		

n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
3	Recursos geológicos	1	águas minerais naturais	1	Captação de águas minerais naturais	DL 90/90 de 16/3 DL 86/90, de 16/3		
3	Recursos geológicos	1	águas minerais naturais	2	Perímetro de protecção a captação de águas minerais naturais - zona intermédia de protecção	DL 90/90 de 16/3 DL 86/90, de 16/3	acto administrativo (portaria)	IGM
3	Recursos geológicos	1	águas minerais naturais	3	Perímetro de protecção a captação de águas minerais naturais - zona alargada de protecção	DL 90/90 de 16/3 DL 86/90, de 16/3	acto administrativo (portaria)	IGM
3	Recursos geológicos	2	águas de nascente	1	Captação de águas de nascente	DL 90/90 de 16/3 DL 84/90, de 16/3		
3	Recursos geológicos	2	águas de nascente	2	Perímetro de protecção a captação de águas de nascente - zona intermédia de protecção	DL 90/90 de 16/3 DL 84/90, de 16/3	acto administrativo	IGM
3	Recursos geológicos	2	águas de nascente	3	Perímetro de protecção a captação de águas de nascente - zona alargada de protecção	DL 90/90 de 16/3 DL 84/90, de 16/3	acto administrativo	IGM
3	Recursos geológicos	3	massas minerais - pedreiras	1	Área cativa para exploração massas minerais - pedreiras	DL 90/90 de 16/3 DL 270/2001, de 6/10	acto administrativo (portaria conjunta)	IGM + DRE+DRAOT ?
3	Recursos geológicos	3	massas minerais - pedreiras	2	Área licenciada para exploração de massas minerais - pedreira	DL 90/90 de 16/3 DL 270/2001, de 6/10	acto administrativo (licença)	DRE ou CM
3	Recursos geológicos	3	massas minerais - pedreiras	3	Zona de defesa vedada à exploração de massas minerais - pedreiras	DL 90/90 de 16/3 DL 270/2001, de 6/10	acto administrativo (portaria conjunta) de cativação de áreas ou automático com o licenciamento da pedreira (de 10 a 500m)	IGM + DRE+DRAOT ?
3	Recursos geológicos	3	massas minerais - pedreiras	4	Zona especial de defesa vedada à exploração de massas minerais - pedreiras	DL 90/90 de 16/3 DL 270/2001, de 6/10	acto administrativo (portaria conjunta)	IGM + DRE+DRAOT ?
3	Recursos geológicos	4	depósitos minerais	1	Área de reserva para exploração de depósitos minerais	DL 90/90 de 16/3	acto administrativo (decreto regulamentar)	IGM + ?
3	Recursos geológicos	4	depósitos minerais	2	Área concessionada para exploração de depósito mineral	DL 90/90 de 16/3 DL 88/90 de 16/3	acto administrativo (contrato de concessão)	DRE ou CM

n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
4	Recursos agrícolas			1	Reserva Agrícola Nacional	DL 196/89, de 14 de Junho (alterado pelos DL 274/92, DL 278/95)	acto administrativo (portaria ou RCM)	CNRRAN
4	Recursos agrícolas			2	Obras de aproveitamento hidroagrícola - Perímetro hidroagrícola	DL 269/82 republicado pelo DL 86/2002	acto administrativo (aprovação do projecto de execução)	IDRH e DRA
4	Recursos agrícolas			3	Zonas vulneráveis (poluição difusa causada por nitratos de origem agrícola)	DL 235/97	delimitadas na P 257/2003	IA e IDRH
5	Recursos florestais			1	Regime florestal (total ou parcial)	Decreto de 24/12/1901, Decreto de 24/12/1903, Decreto de 11/07/1905 DL 39 931 de 24/11/1954 DL 44 625 de 13/10/1962 Despacho conjunto 28/91 publicado a 6/3/1991	acto administrativo	DGRF
5	Recursos florestais			2	Povoamentos de sobreiros ou azinheiras	DL 169/2001, de 25 de Maio	automático	DGRF
5	Recursos florestais			3	Árvores ou arvoredos de interesse público	DL 28468 de 15/02/1938	acto administrativo	DGRF
5	Recursos florestais			4	Povoamentos florestais percorridos por incêndios	DL 327/90 de 22 de Outubro alterado pela Lei 54/91 e DL 34/99	automático	DGRF
6	Recursos ecológicos			1	Reserva Ecológica Nacional	DL 93/90, de 19 de Março, (alterado pelos DL 316/90, DL 213/92, DL 79/95 e DL 203/2002)	acto administrativo (RCM)	
7	Conservação da natureza	1	Áreas Protegidas	1	Áreas protegidas de interesse nacional (parque nacional, reserva natural, parque natural, monumento natural) e ? (área de paisagem protegida, sítio classificado, reserva botânica)?	DL 19/93, de 23 de Janeiro, (alterado pelos DL 151/95, DL 213/97, DL 227/98 e DL 221/2002)	acto administrativo (decreto regulamentar)	ICN
7	Conservação da natureza	1	Áreas Protegidas	2	Áreas protegidas de interesse regional ou local (paisagem protegida)	DL 19/93, de 23 de Janeiro, (alterado pelos DL 151/95, DL 213/97, DL 227/98 e DL 221/2002)	acto administrativo (decreto regulamentar)	ICN

n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
7	Conservação da natureza	2	Rede Natura	1	Zona de protecção especial	DL 140/99, de 24 de Abril	acto administrativo (decreto regulamentar) DL 280/94 e DL 384-B/99	ICN
7	Conservação da natureza	2	Rede Natura	2	Sítio da lista nacional	DL 140/99, de 24 de Abril	acto administrativo (RCM) RCM 142/97 e RCM 76/2000	ICN
7	Conservação da natureza	2	Rede Natura	3	Zona especial de conservação	DL 140/99, de 24 de Abril	acto administrativo ???	ICN
8	Património Cultural			1	Monumento Nacional ou Imóvel de Interesse Público (classificado)	DL 107/2001, de 8/9	acto administrativo (MN - decreto) (IIP - portaria)	
8	Património Cultural			2	Monumento Nacional ou Imóvel de Interesse Público (em vias de classificação)	DL 107/2001, de 8/9	acto administrativo	
8	Património Cultural			3	Imóvel de Interesse Municipal (classificado)	DL 107/2001, de 8/9	acto administrativo	
8	Património Cultural			4	Limite de monumento conjunto ou sítio	DL 107/2001, de 8/9	acto administrativo	
8	Património Cultural			5	Zona especial de protecção (inclui zona geral de protecção com 50m)	DL 107/2001, de 8/9	acto administrativo (a constituição da zona geral de protecção de 50 m é automática com a classificação do imóvel)	
9	Edifícios e construções de interesse público			1	zona de protecção a edifício ou construção de interesse público	DL 40388 de 21/11/1955 DL 21875 de 18/11/1932 (alterado pelos DL 31467 de 19/8/41 e DL 34993 de 11/10/45)	acto administrativo	
9	Edifícios e construções de interesse público			2	edifício ou construção de interesse público com zona de protecção			
10	Equipamentos com zona de protecção			1	zona de protecção	DL 265/71 de 18/6	automática 50 m acto administrativo para área maior	
10	Equipamentos com zona de protecção			2	Estabelecimento escolar	DL 37 575 de 8/10/1949	automática	

n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
10	Equipamentos com zona de protecção			3	Estabelecimento prisional ou estabelecimento tutelar de menores			
10	Equipamentos com zona de protecção			4	Marco geodésico	DL 143/82 de 26/4	automática para zona de respeito com 15 m de raio (maior ???)	
11	Instalações com produtos explosivos ou com substâncias perigosas			1	zona de segurança	DL 139/2002 de 17/5	acto administrativo (licenciamento do estabelecimento) ZS min=60m	PSP
11	Instalações com produtos explosivos ou com substâncias perigosas			2	Estabelecimento com produtos explosivos			
11	Instalações com produtos explosivos ou com substâncias perigosas			3	Estabelecimento com substâncias perigosas			IA SNBPC
12	Instalações militares			1	instalação militar			
12	Instalações militares			2	limite da zona de servidão militar	Lei 2078 de 11/7/1955 DL 45986 de 22/11/1964	acto administrativo (decreto)	MDN
13	Aeroportos e aeródromos			1	instalações aeronautica (aeroporto, aeródromo, heliporto)			
13	Aeroportos e aeródromos			2	radiofarol			
13	Aeroportos e aeródromos			3	limites da zona de servidão aeronautica civil	DL 45987 de 22/11/1964	acto administrativo (decreto)	INAC + ANA
13	Aeroportos e aeródromos			4	limites da zona de servidão militar e aeronautica	Lei 2078 de 11/7/1955 DL 45986 de 22/11/1964 DL 45987 de 22/11/1964		

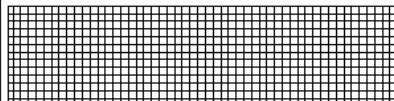
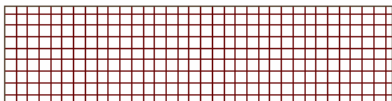
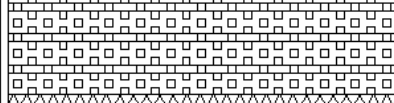
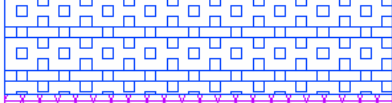
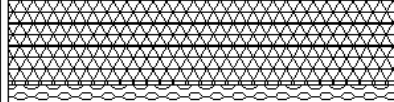
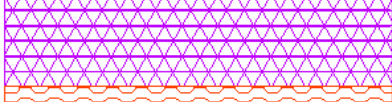


n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
14	Sinalização marítima			1	farol	DL594/73 de 7/11		DF/DGAM autoridades portuárias
15	Telecomunicações	1	telecomunicações	1	centro radio electrico			
16	Abastecimento de água	1	Captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público	1	Captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público	DL 382/99, de 22/9		
16	Abastecimento de água	1	Captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público	2	Perimetro de protecção a captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público - zona de protecção intermédia	DL 382/99, de 22/9	acto administrativo (RCM) (variável em função do tipo de aquífero: de 20+40+350m a 60+280+2400m	DRAOT
16	Abastecimento de água	1	Captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público	3	Perimetro de protecção a captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público - zona de protecção alargada	DL 382/99, de 22/9	acto administrativo (RCM) (variável em função do tipo de aquífero: de 20+40+350m a 60+280+2400m	DRAOT
16	Abastecimento de água	2	Adutoras de abastecimento de água		Adutoras de abastecimento de água			
17	Rede de esgotos			1	Colectores de esgoto			
18	Linhas eléctricas			1	Linha eléctrica			
19	Gasodutos e oleodutos			1	Gaseodutos e oleodutos			

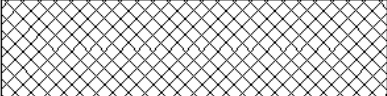

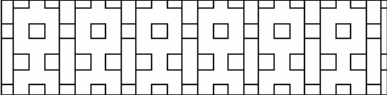
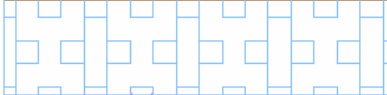
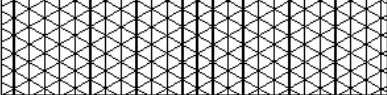

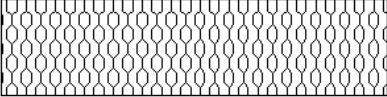

n TIPO	tipo de servidão	n SUB TIPO	subtipo de servidão	n ELEMENTO	elemento a representar	legislação base	constituição	entidade que tutela
20	Rede rodoviária	1	rede rodoviária nacional e regional	1	auto estradas (IP ou IC)	DL 222/98 de 17/7 (alterado por Lei 98/99 e DL 182/2003) e bases do contrato de concessão	automática com a aprovação do: estudo prévio - 200m ao eixo projecto de execução - variavel com o contrato de concessão ?	
20	Rede rodoviária	1	rede rodoviária nacional e regional	4	itinerário principal	DL 222/98 de 17/7 (alterado por Lei 98/99 e DL 182/2003) DL 13/94, DL 249/97	automática com a aprovação do: estudo prévio - 200m ao eixo projecto de execução - 50m ao eixo	
20	Rede rodoviária	1	rede rodoviária nacional e regional	7	itinerário complementar	DL 222/98 de 17/7 (alterado por Lei 98/99 e DL 182/2003) DL 13/94, DL 249/97	automática com a aprovação do: estudo prévio - 200m ao eixo projecto de execução - 35m ao eixo	
20	Rede rodoviária	1	rede rodoviária nacional e regional	10	estrada nacional	DL 222/98 de 17/7 (alterado por Lei 98/99 e DL 182/2003) DL 13/94, DL 249/97	automática com a aprovação do: estudo prévio - 200m ao eixo projecto de execução - 20m ao eixo	
20	Rede rodoviária	1	rede rodoviária nacional e regional	13	estrada regional	DL 222/98 de 17/7 (alterado por Lei 98/99 e DL 182/2003)	automática com a aprovação do: estudo prévio - 200m ao eixo projecto de execução -	
20	Rede rodoviária	2	rede rodoviária municipal	1	estrada municipal			
20	Rede rodoviária	2	rede rodoviária municipal	2	caminho municipal			
21	Rede ferroviária			1	ferrovia			

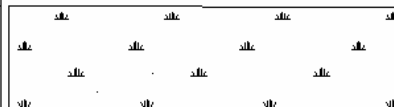

Anexos

anexo I

Categorias de solo urbano





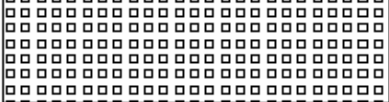





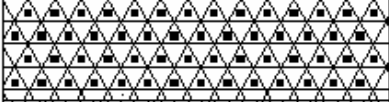


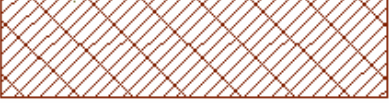
solo urbanizado			
solo urbanizado			Castanho (muito escuro)
comércio e serviços urbanizado			azul (escuro)
industrial urbanizado			roxo (escuro)
turístico urbanizado			laranja (escuro)

solo cuja urbanização é possível programar			
solo de urbanização programada			castanho (claro)
comércio e serviços programado			azul (claro)
industrial programado			roxo (claro)
turístico programado			laranja (claro)

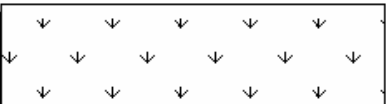


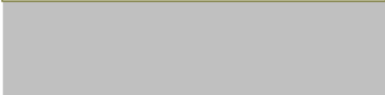

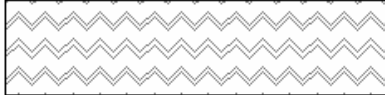
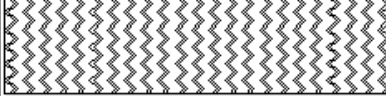

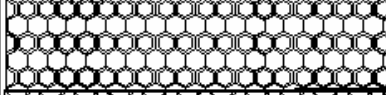

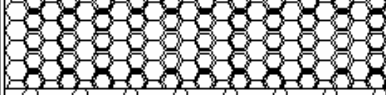
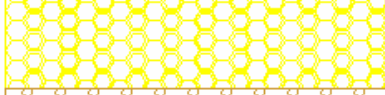


estrutura verde			
verde urbano			verde

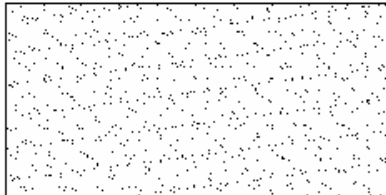
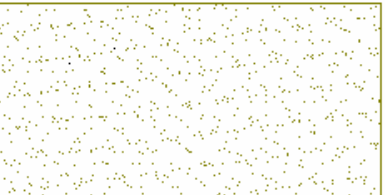
anexo II

Categorias de solo rural

agrícola			verde (claro)
florestal			verde(esouro)
exploração mineira			anil
industrial ligado à agricultura			magenta
industrial ligado à floresta			magenta
industrial ligado à exploração mineira			magenta
actividades compatíveis com espaço agrícola, florestal ou natural			bordeaux

anexo III - Categorias de solo urbano ou categorias de solo rural e estrutura ecológica

Categorias de solo urbano ou categorias de solo rural			
natural			verde azedonia (escuro)
canal			cinzento(claro)
infraestrutura (não linear) existente			cinzento(escuro)
infraestrutura (não linear) proposta			cinzento (escuro)
equipamento existente			amarelo
equipamento proposto			amarelo
cultural			amarelo torrado

Estrutura ecológica			
Estrutura ecológica			verde azedonia (claro)

anexo IV - Infraestruturas lineares

	existente	proposto
rede rodoviária nacional e regional		
Auto-Estrada (IP ou IC)		
Itinerário Principal		
Itinerário Complementar		
Estrada Nacional		
Estrada Regional		
rede rodoviária municipal		
Estrada Municipal		
Caminho Municipal		
rede ferroviária		
Ferrovia principal		
Ferrovia complementar		
Ferrovia secundária		
rede de abastecimento de água		
Adutora de abastecimento de água		
rede de esgotos		
Colector de esgotos		
Linhas electricas		
linhas de alta tensão		
Gaseodutos e Oleodutos		
gaseoduto e oleoduto		

anexo V

Limites

Perímetro urbano



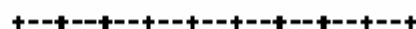
unidade operativa de
planeamento e gestão




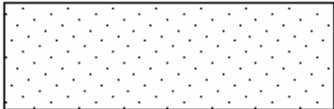
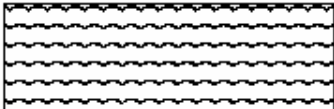
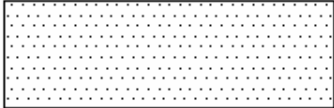
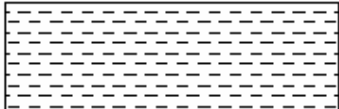
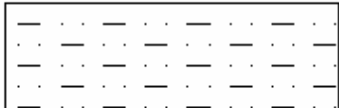
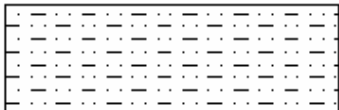
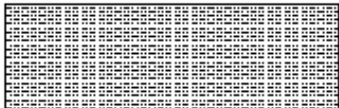

Concelho



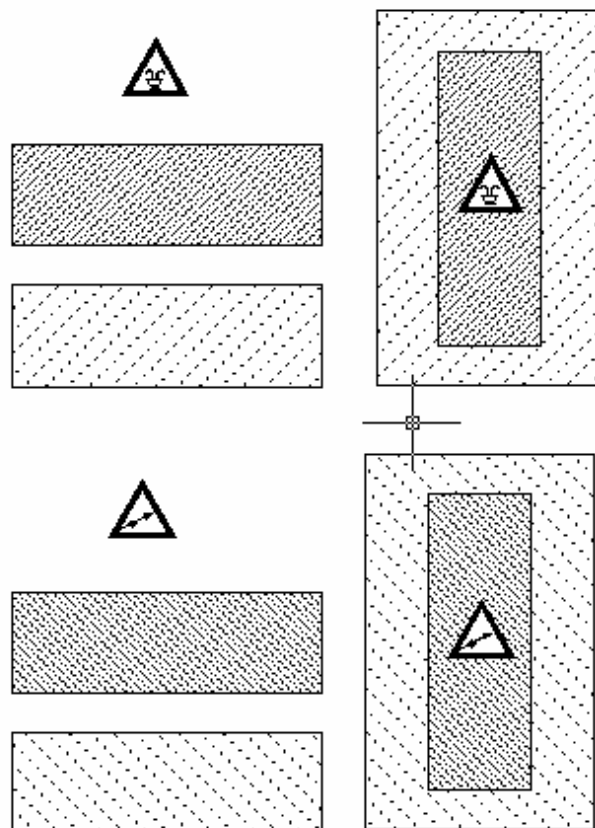
Freguesia



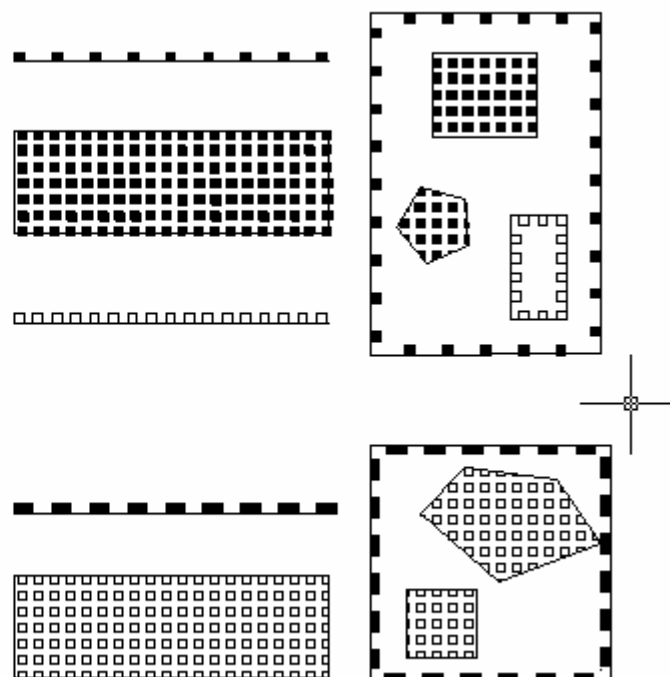
anexo VI - Servidões e Restrições de Utilidade Pública

Domínio Público Hídrico	
Leito e margem das águas do mar	
Zona ameaçada pelo mar	
Leito e margem de correntes ou cursos de água, lagos e lagoas	
Zona adjacente à margem de correntes ou cursos de água, lagos e lagoas (ou limite da maior cheia conhecida)	
Albufeiras de águas públicas	
Albufeira de águas públicas classificada (até ao nível de pleno armazenamento)	
Zona de protecção de albufeira de águas públicas classificada (contem zona reservada e zonas de respeito)	
Zona de protecção de albufeira de águas públicas classificada -zona reservada	
Zona de protecção de albufeira de águas públicas classificada -zona de respeito	
barragem	

Recursos geológicos
Águas Minerais Naturais
Captação de águas minerais naturais
Perímetro de proteção a captação de águas minerais naturais - zona intermédia de proteção
Perímetro de proteção a captação de águas minerais naturais - zona alargada de proteção
Águas de Nascente
Captação de águas de nascente
Perímetro de proteção a captação de águas de nascente - zona intermédia de proteção
Perímetro de proteção a captação de águas de nascente - zona alargada de proteção

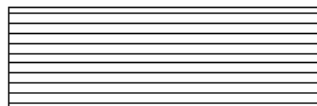


Massas Minerais - Pedreiras
Área cativa para exploração de massas minerais - pedreiras
Área licenciada para exploração de massas minerais - pedreira
Zona de defesa vedada à exploração de massas minerais ou Zona especial de defesa vedada à exploração de massas minerais
Depósitos Minerais
Área de reserva para exploração de depósito mineral
Área concessionada para exploração de depósito mineral



Recursos agrícolas

Reserva Agrícola Nacional



Perímetro hidroagrícola

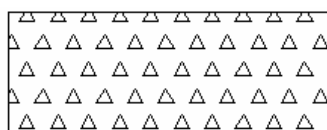


Zonas vulneráveis
(poluição difusa causada por nitratos de
origem agrícola)

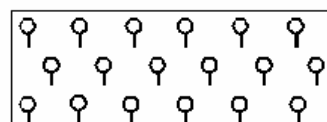


Recursos florestais

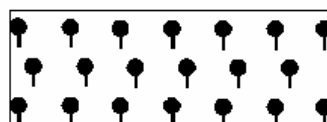
Regime florestal



Povoamentos de sobreiros ou azinheiras

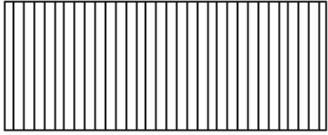
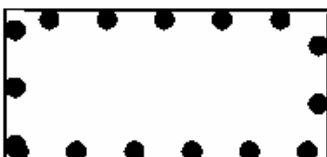
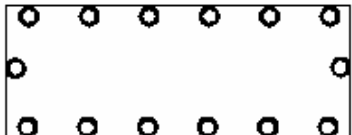
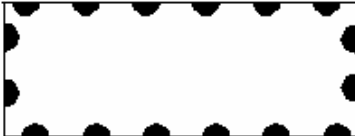
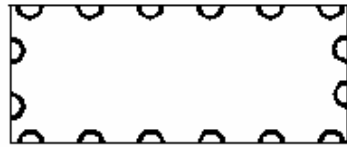











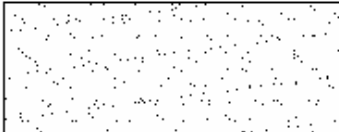



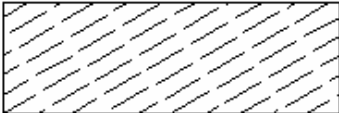






Arvoredos de interesse público



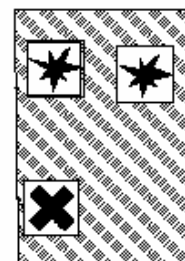
Povoamentos florestais percorridos por
incêndios



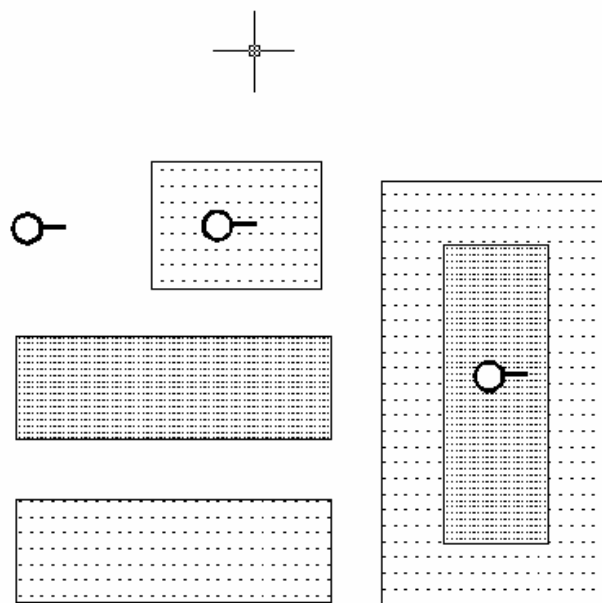
<div></div>	Recursos ecológicos	
	Reserva Ecológica Nacional	
	Conservação da natureza	
	Áreas protegidas	
	Área protegida de interesse nacional (parque nacional, reserva natural, parque natural, monumento natural)	
	Área protegida de interesse regional ou local (paisagem protegida)	
	Rede natura	
	Zona de protecção especial	
	Sítios da lista nacional	
	Zona especial de conservação	

Património cultural		
Monumento Nacional ou Imóvel de Interesse Público (classificado)		  
Monumento Nacional ou Imóvel de Interesse Público (em vias de classificação)		
Imóvel de Interesse Municipal (classificado)		
Limite de monumento, conjunto ou sítio		
Zona geral de protecção Zona especial de protecção		
Edifícios e construções de interesse público		
zona de protecção a edifício ou construção de interesse público		 
edifício ou construção de interesse público com zona de protecção		
Equipamentos com zona de protecção		
zona de protecção		
estabelecimento escolar	  	  
estabelecimentos prisionais ou estabelecimentos tutelares de menores		
marco geodésico		

Instalações com produtos explosivos ou com substâncias perigosas
zona de segurança
estabelecimento com produtos explosivos
estabelecimento com substâncias perigosas
Instalações militares
Instalações militares
limites de zona de servidão militar
aeroportos e aerodromos
instalações aeronáuticas (aeroporto, aerodromo, heliporto)
radiofarol
limites de zona de servidão aeronáutica civil
limites de zona de servidão militar e aeronáutica
Sinalização Marítima
farol
Telecomunicações
centro radioeléctrico



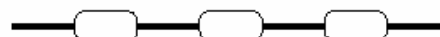
Abastecimento de água
Captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público
Captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público
Perímetro de protecção de captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público - zona de protecção intermédia
Perímetro de protecção de captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público - zona de protecção alargada


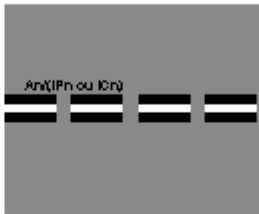





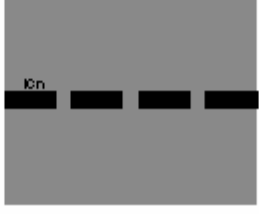


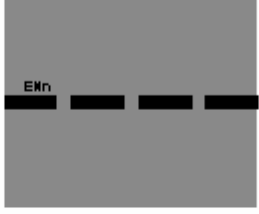


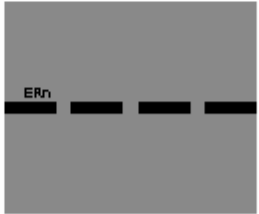





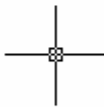

Rede de abastecimento de água



Adutora de abastecimento de água
Rede de esgotos
Colector de esgotos
Linhas electricas
linhas de alta tensão
Gasodutos e Oleodutos
gasoduto e oleoduto



Rede Rodoviária	81		
	existente	proposta com estudo prévio aprovado	com projecto de execução aprovado
Auto-Estrada (IP ou IC)			
Itinerário Principal			
Itinerário Complementar			
Estrada Nacional			
Estrada Regional			

Rede Rodoviária Municipal		
Estrada Municipal existente	Bm 	
Caminho Municipal existente	CMh 	
Rede Ferroviária		
Ferrovia existente		

Anexo VII - Lista dos grafismos apresentados

Lista organizada em árvore													
Nível 1		Nível 2			Nível 3			Nível 4					
1	Categorias de solo	1	1	Solo urbano	1	1	1	Solo urbanizado	1	1	1	1	Urbanizado
									1	1	1	2	Industrial urbanizado
									1	1	1	3	Turístico urbanizado
									1	1	1	4	Comércio e serviços urbanizado
					1	1	2	Solo cuja urbanização é possível programar	1	1	2	1	Urbanização programada
									1	1	2	2	Industrial programado
									1	1	2	3	Turístico programado
									1	1	2	4	Comércio e serviços programado
					1	1	3	Estrutura verde	1	1	3	1	Verde urbano
		1	2	Solo rural	1	2	1	Agrícola					
					1	2	2	Florestal					
					1	2	3	Exploração mineira					
					1	2	4	Industrial ligado à agricultura					
					1	2	5	Industrial ligado à floresta					
					1	2	6	Industrial ligado à exploração mineira					
					1	2	7	Actividades compatíveis com o espaço agrícola, florestal ou natural					
		1	3	Solo urbano ou solo rural	1	3	1	Espaço natural					
					1	3	2	Espaço canal					
					1	3	3	Infraestruturas (não lineares)	1	3	3	1	Infraestrutura (não linear) existente
									1	3	3	2	Infraestrutura (não linear) proposta
					1	3	4	Equipamentos	1	3	4	1	Equipamento existente
									1	3	4	2	Equipamento proposto
					1	3	5	Espaço cultural					
2	Estrutura ecológica												

3	Infraestruturas lineares	3	1	Rede rodoviária nacional e regional	3	1	1	Auto estradas (IP ou IC)	3	1	1	1	Auto estradas (IP ou IC) existente
									3	1	1	2	Auto estradas (IP ou IC) proposta
					3	1	2	Itinerário principal	3	1	2	1	Itinerário principal existente
									3	1	2	2	Itinerário principal proposto
					3	1	3	Itinerário complementar	3	1	3	1	Itinerário complementar existente
									3	1	3	2	Itinerário complementar proposto
					3	1	4	Estrada nacional	3	1	4	1	Estrada nacional existente
									3	1	4	2	Estrada nacional proposta
					3	1	5	Estrada regional	3	1	5	1	Estrada regional existente
									3	1	5	2	Estrada regional proposta
		3	2	Rede rodoviária municipal	3	2	1	Estrada municipal	3	2	1	1	Estrada municipal existente
									3	2	1	2	Estrada municipal proposta
					3	2	2	Caminho municipal	3	2	2	1	Caminho municipal existente
									3	2	2	2	Caminho municipal proposto
		3	3	Rede ferroviária	3	3	1	Ferrovia principal	3	3	1	1	Ferrovia principal existente
									3	3	1	2	Ferrovia principal proposta
					3	3	2	Ferrovia complementar	3	3	2	1	Ferrovia complementar existente
									3	3	2	2	Ferrovia complementar proposta
					3	3	3	Ferrovia secundária	3	3	3	1	Ferrovia secundária existente
									3	3	3	2	Ferrovia secundária proposta
		3	4	Rede abastecimento de água	3	4	1	Adutora de abastecimento de água existente					
					3	4	2	Adutora de abastecimento de água proposto					
		3	5	Rede de esgotos	3	5	1	Colector de esgotos existente					
					3	5	2	Colector de esgotos proposto					
		3	6	Linhas electricas	3	6	1	Linha de alta tensão existente					
					3	6	2	Linha de alta tensão proposta					
		3	7	Gasodutos e oleodutos	3	7	1	Gasoduto ou oleoduto existente					
					3	7	2	Gasoduto ou oleoduto proposto					
4	Limites	4	1	Perimetro urbano									
		4	2	Unidade operativa de planeamento e gestão									
		4	3	Concelho									
		4	4	Freguesia									

5	Servidões e restrições de utilidade pública	5	1	Domínio Público Hídrico	5	1	1	Leito e margem das águas do mar					
					5	1	2	Zona ameaçada pelo mar					
					5	1	3	Leito e margem de correntes ou cursos de água, lagos e lagoas					
					5	1	4	Zona adjacente à margem de correntes ou cursos de água, lagos e lagoas (ou limite da maior cheia conhecida)					
		5	2	Albufeiras de águas públicas	5	2	1	Albufeira de águas públicas classificada (nível de pleno armazenamento)					
					5	2	2	Zona de protecção albufeira de águas públicas classificada (contem zona reservada e zonas de respeito)					
					5	2	3	Zona de protecção albufeira de águas públicas classificada - zona reservada					
					5	2	4	Zona de protecção albufeira de águas públicas classificada - zona de respeito					
					5	2	5	Barragem					
		5	3	Recursos geológicos	5	3	1	Águas minerais naturais	5	3	1	1	Captação de águas minerais naturais
									5	3	1	2	Perímetro de protecção a captação de águas minerais naturais - zona intermédia de protecção
									5	3	1	3	Perímetro de protecção a captação de águas minerais naturais - zona alargada de protecção
					5	3	2	Águas de nascente	5	3	2	1	Captação de águas de nascente
									5	3	2	2	Perímetro de protecção a captação de águas de nascente - zona intermédia de protecção
									5	3	2	3	Perímetro de protecção a captação de águas de nascente - zona alargada de protecção
					5	3	3	Massas minerais - pedreiras	5	3	3	1	Área cativa para exploração massas minerais - pedreiras
									5	3	3	2	Área licenciada para exploração de massas minerais - pedreira

									5	3	3	3	Zona de defesa vedada à exploração de masss minerais - pedreiras
									5	3	3	4	Zona especial de defesa vedada à exploração de masss minerais - pedreiras
				5	3	4	Depósitos minerais		5	3	4	1	Área de reserva para exploração de depósitos minerais
									5	3	4	2	Área concessionada para exploração de depósito mineral
		5	4	Recursos agrícolas	5	4	1	Reserva Agrícola Nacional					
					5	4	2	Obras de aproveitamento hidroagrícola - Perimetro hidroagrícola					
					5	4	3	Zonas vulneráveis (poluição difusa causada por nitratos de origem agrícola)					
		5	5	Recursos florestais	5	5	1	Regime florestal (total ou parcial)					
					5	5	2	Povoamentos de sobreiros ou azinheiras					
					5	5	3	Árvores ou arvoredos de interesse público					
					5	5	4	Povoamentos florestais percorridos por incendios					
		5	6	Recursos ecológicos	5	6	1	Reserva ecológica nacional					
		5	7	Conservação da natureza	5	7	1	Áreas Protegidas	5	7	1	1	Áreas protegidas de interesse nacional (parque nacional, reserva natural, parque natural, monumento natural)
									5	7	1	2	Áreas protegidas de interesse regional ou local (paisagem protegida)
					5	7	2	Rede Natura	5	7	2	1	Zona de protecção especial
									5	7	2	2	Sítio da lista nacional
									5	7	2	3	Zona especial de conservação
		5	8	Património Cultural	5	8	1	Monumento Nacional ou Imóvel de Interesse Público (classificado)					
					5	8	2	Monumento Nacional ou Imóvel de Interesse Público (em vias de classificação)					
					5	8	3	Imóvel de Interesse Municipal (classificado)					
					5	8	4	Limite de monumento conjunto ou sítio					
					5	8	5	Zona especial de protecção (inclui zona geral de protecção com 50m)					

		5	9	Edifícios e construções de interesse público	5	9	1	Zona de protecção a edifício ou construção de interesse público					
					5	9	2	Edifício ou construção de interesse público com zona de protecção					
		5	10	Equipamentos com zona de protecção	5	10	1	Zona de protecção					
					5	10	2	Estabelecimento escolar					
					5	10	3	Estabelecimento prisional ou estabelecimento tutelar de menores					
					5	10	4	Marco geodésico					
		5	11	Instalações com produtos explosivos ou com substâncias perigosas	5	11	1	Zona de segurança					
					5	11	2	Estabelecimento com produtos explosivos					
					5	11	3	Estabelecimento com substâncias perigosas					
		5	12	Instalações militares	5	12	1	Instalação militar					
					5	12	2	Limite da zona de servidão militar					
		5	13	Aeroportos e aeródromos	5	13	1	Instalações aeronáutica (aeroporto, aeródromo, heliporto)					
					5	13	2	Radiofarol					
					5	13	3	Limites da zona de servidão aeronáutica civil					
					5	13	4	Limites da zona de servidão militar e aeronáutica					
		5	14	Sinalização marítima	5	14	1	Farol					
		5	15	Telecomunicações	5	15	1	Centro radioelectrico					
		5	16	Abastecimento de água	5	16	1	Captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público	5	16	1	1	Captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público
									5	16	1	2	Perímetro de protecção a captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público - zona de protecção intermédia
									5	16	1	3	Perímetro de protecção a captação de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público - zona de protecção alargada
					5	16	2	Adutora de abastecimento de água					
		5	17	Rede de esgotos	5	17	1	Colector de esgoto					
		5	18	Linhas eléctricas	5	18	1	Linha de alta tensão					
		5	19	Gasodutos e oleodutos	5	19	1	Gasoduto ou oleoduto					

		5	20	Rede rodoviária	5	20	1	Rede rodoviária nacional e regional	5	20	1	1	Auto estrada (IP ou IC) com estudo prévio aprovado
									5	20	1	2	Auto estrada (IP ou IC) com projecto de execução aprovado
									5	20	1	3	Auto estrada (IP ou IC) existente
									5	20	1	4	Itinerário principal com estudo prévio aprovado
									5	20	1	5	Itinerário principal projecto de execução aprovado
									5	20	1	6	Itinerário principal existente
									5	20	1	7	Itinerário complementar com estudo prévio aprovado
									5	20	1	8	Itinerário complementar projecto de execução aprovado
									5	20	1	9	Itinerário complementar existente
									5	20	1	10	Estrada nacional com estudo prévio aprovado
									5	20	1	11	Estrada nacional projecto de execução aprovado
									5	20	1	12	Estrada nacional existente
									5	20	1	13	Estrada regional com estudo prévio aprovado
									5	20	1	14	Estrada regional projecto de execução aprovado
									5	20	1	15	Estrada regional existente
					5	20	2	Rede rodoviária municipal	5	20	2	1	Estrada municipal existente
									5	20	2	2	Caminho municipal existente
		5	21	Rede ferroviária	5	21	1	Ferrovia					